



JUSTIFICATIVA

Francis Santos Nascido na Favela do Alto Vera Cruz, localizada na região leste da capital mineira, é ativista social, foi presidente nacional da Central Única das Favelas, a CUFA, assumindo a cadeira em uma solenidade realizada na sede da Organização das Nações Unidas em Nova York em outubro de 2015. Hoje ocupa a cadeira de presidente da CUFA no Estado de Minas Gerais. Seu engajamento teve início ainda muito jovem, por volta dos 16 anos já estava envolvido nos movimentos sociais e artísticos da comunidade, é um dos fundadores do NUC (Negros da Unidade Consciente), grupo que teve forte atuação no Hip Hop Mineiro e foi uma das maiores referências na atuação étnico racial no estado, levando o nome de Minas Gerais para diversos festivais e encontros internacionais, como Fórum Mundial Social. Sua trajetória o levou para vários intercâmbios no exterior, em países da África, Caribe, Europa, América do Norte e América Latina, esteve em 15 países, sempre em diálogo com instituições e lideranças que desenvolvem a transformação territorial. Ao longo de sua trajetória promove intervenções em favelas, comunidades, guetos, universidades e escolas. É criador do Festival Dia das Favelas e do Hip Hop Rua. Em 2019 ingressou na universidade, no curso de Relações Internacionais da PUC -Minas. É membro da United States Of America, compõe o conselho curador do "Prêmio Bom Exemplo" da Rede Globo de Televisão. No decorrer da pandemia da Covid 19, esteve a frente de várias campanhas no Estado, como a "CUFA contra o Vírus", "Panela Cheia", "Band contra a Fome, abraça essa Ideia" e "Mães da Favela", campanha estas que levou além de alimento para mais de 100 mil, realizou transferência de renda, distribuição de chips de telefone para alunos em desigualdade social, e vale gás. Sobre a CUFA A CUFA (Central Única das Favelas) é uma organização social brasileira presente em 5 mil favelas por todo o país. A entidade existe há mais de 20 anos e trabalha com esporte, formação de lideranças, empreendedorismo, educação, lazer, cultura e cidadania. Durante a pandemia da Covid-19, a CUFA utilizou sua capilaridade para amenizar ao máximo as dificuldades que os moradores de favela enfrentam. Através do programa Mães da Favela, a instituição entregou cestas básicas, físicas e digitais, e chips com internet gratuita por 6 meses para as mulheres assistidas pela iniciativa. Por seu conhecimento sobre esses territórios, a CUFA criou uma rede de proteção que atingiu mais de 5,8 milhões de pessoas em todo o Brasil, já que está presente e atua nos 26 estados e também no Distrito Federal.

Palácio Barbosa Lima, 24 de maio de 2022.



Tiago Rocha dos Santos
Vereador Tiago Bonecão - CIDADANIA

